

RISK BANK® mantém a classificação do BRB em BRCP 1 e retira o monitoramento**Fundamentos da Classificação de Risco**

Confirmamos a classificação de risco do BRB em BRCP 1, a despeito da conjuntura mais desafiadora para 2020 com o agravamento da crise econômica causada pela COVID-19. Dentre os principais fundamentos destacamos sua forte presença no Distrito Federal, cuja renda “per capita” é a maior do país, base de captação diluída no varejo garantindo estabilidade em momentos de crise, ativos de crédito diluídos em PFs com bons colaterais como consignado e imobiliário, além da boa lucratividade e capitalização com que vem operando.

Permanece restrita pelos possíveis efeitos da investigação iniciada pelo Ministério Público Federal no âmbito da Operação Circus Maximus, sobre indícios de desvio de conduta envolvendo ex-executivos das empresas do Conglomerado BRB. A nova administração, que iniciou em 2019 com vasta experiência no setor financeiro, adotou medidas visando reforçar a Governança, o gerenciamento de riscos e os sistemas de controles internos do BRB. Em paralelo, contratou uma auditoria forense em abr.19 para realizar uma investigação interna. Essas ações já foram concluídas, mas a Operação Circus Maximus ainda está em andamento, logo não é possível prever os desdobramentos desta investigação e os possíveis efeitos sobre o balanço do BRB. **Contudo, diante da melhora consistente de seus fundamentos e o aprimoramento dos processos de Governança no Banco, retiramos o status de monitoramento, mas continuaremos acompanhando o desenrolar dessa operação sobre o risco do BRB e prontos para alterar sua classificação.**

Desde jan.19, o BRB está passando por uma reorganização de seus negócios com o objetivo de usar os canais digitais para dar escala às operações. Entre as iniciativas, anunciou uma parceria com o Flamengo para lançar uma plataforma digital com produtos de conta corrente, cartões e outros, voltada aos torcedores do clube, com exclusividade por três anos. Em paralelo, pretende vender ativos considerados não essenciais. Para isso contratou a BB Investimentos e o BTG Pactual para encontrar sócios para as áreas de gestão de ativos de terceiros, corretora de seguros e cartões.

Os números do 1T20 mostram que o BRB manteve os bons indicadores de risco e performance, ainda não refletindo os impactos negativos da Covid-19. Os empréstimos continuam acelerando, encerrando mar.20 com uma carteira ampliada de R\$ 12 bilhões, maior em 31% em doze meses e 10% trimestral. O segmento de pessoas físicas continua representando 92% da carteira, com destaque para o empréstimo consignado para servidores públicos, equivalente a 55% do total. As operações de crédito imobiliário também cresceram 20% no 1T20, representando 10% do total. Já a carteira de PJ ainda é pouco representativa e registrou decréscimo de 1,6% no 1T20. Sua administração está se esforçando para aumentar a competitividade e reposicionar estrategicamente o BRB, ampliando o relacionamento com os clientes PJ e PF, buscando ocupar uma posição regional.

A Qualidade de sua carteira vem registrando melhora, refletindo na queda da inadimplência nos últimos 12 meses que atingiu 1,6% (>90 dias) em mar.20, metade da média do SF. Tem como fundamentos os fortes colaterais da carteira de crédito consignado e imobiliário, minimizando seu risco em conjunturas adversas como a atual. Desta forma, foi possível reduzir as despesas com PDD no 1T20, mas diante das incertezas quanto aos efeitos e duração desta crise sobre a economia da região, faz-se mister um reforço das provisões prudências nos próximos trimestres.

Quanto a sua performance, o BRB vem auferindo elevada e consistente Rentabilidade, puxada pelo crescimento da carteira de crédito, compensando a menor margem com operações de tesouraria em face da queda da SELIC. No 1T20 o ROE atingiu 29% a.a., beneficiado também pela queda do PDD e maiores receitas de serviços, com destaque para corretagem de seguros, cartões e tarifas. Para 2020 precisará manter os bons resultados a fim de consumir os créditos tributários que representavam 29% do PL em dez.19. Os investimentos em TI ganham relevância nesta crise, destacando-se a ampliação do portfólio de serviços digitais, o que tende a remeter ao avanço da eficiência operacional, que se encontra pressionada.

Em face ao cenário da pandemia da Covid-19, o BRB vem adotando medidas para reduzir os impactos financeiros sobre as pessoas físicas e jurídicas da região. Elas integram o Supera-DF, programa em que

Classificação de Risco (Jun/20):

BRCP 1

Baixo Risco para Curto Prazo (até 6 meses)

Índice RISK BANK:

9,84

Rank (Dez/19):

49º

Alertas RISKbank:

L – Liquidez

Segmento de Atuação:

Varejo Médio – Regional

Porte:

Médio

Grupo Associado:

Governo do Distrito Federal

Disclosure:

Muito Bom

Juliana Bouth

Analista

Cristiana Casaes

Head do RISK BANK

Contato:

juliana.bouth@elevenfinancial.com

o BRB disponibilizará cerca de R\$ 2 bilhões em recursos a novas operações e à repactuação, ou seja, suspensão de parcelas de diferentes linhas de crédito por até 90 dias. O BRB também tem atuado junto ao GDF, seu principal acionista, na operacionalização de importantes políticas públicas. No período, atuou em cinco programas sociais: bolsas alimentação (escolar e creche), pequenos reparos, farmácia de alto custo, renda emergencial e prato cheio.

No passivo há concentração em depósitos a prazo e poupança, o que é uma característica de Banco de varejo, sendo 11% com GDF. A Liquidez Corrente foi pressionada no final de 2019 com o crescimento da carteira de consignado e imobiliário, onde os prazos são mais longos que os do passivo. Contudo, a boa pulverização dessa captação nas agências minimiza seu risco em momentos de *stress* como o atual. Seu Caixa cobre em média 25% dos Depósitos, sugerindo um maior reforço para atravessar essa crise. **Por fim, seu índice de Basileia ficou em 15,3% em mar.20, sendo 13,8% Nível 1, posição confortável frente aos parâmetros regulamentares estabelecidos pelo BACEN de 9,25% e 7,25% Nível 1 a partir de abr.20.**

Principais Dados do Balanço

DADOS DO BALANÇO: R\$ MILHÕES	CONSOLIDADO			
	DEZ. 18	JUN. 19	SET. 19	DEZ. 19
ATIVO TOTAL AJUSTADO	14.684,4	15.483,2	15.452,4	16.310,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.365,2	1.498,9	1.544,7	1.737,3
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	250,6	160,9	265,3	418,8

Evolução dos Principais Indicadores

INDICADORES	DEZ. 18	JUN. 19	SET. 19	DEZ. 19
CAIXA LIVRE - R\$MIL	3.439.851	3.410.437	3.227.327	3.092.979
CAIXA LIVRE / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	252%	228%	209%	178%
VAR. CAIXA LIVRE / ATIVO TOTAL AJUSTADO	3,9%	6,1%	4,9%	3,8%
CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS + LCAs + LCIs + LAMs	32,8%	31,2%	28,0%	25,2%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,41	0,40	0,36	0,34
Ativos Líquidos (R\$ MM)	4.223,7	4.181,5	3.863,7	3.797,0
Passivos Líquidos (R\$ MM)	10.361,5	10.483,5	10.589,0	11.014,0
LIQUIDEZ CORRENTE	1,11	1,09	1,01	0,83
SOLVÊNCIA	1,06	1,07	1,07	1,08
QUALIDADE DA CARTEIRA (a)	8,51	8,66	8,75	8,88
Operações de Crédito (R\$ MM) - Res. 2682 (Bacen)	8.547,5	9.092,4	9.589,9	10.376,8
INADIMPLÊNCIA / OPERAÇÕES DE CRÉDITO (a)	4,4%	3,5%	3,9%	2,9%
INADIMPLÊNCIA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21,0%	16,8%	19,4%	14,4%
OP. DE CRÉDITO / PL (b)	6,27	6,07	6,21	5,97
PROVISÃO REALIZADA / OPER. DE CRÉDITO (a)	4,9%	4,4%	4,0%	3,6%
FAIXAS D-H / OPER. DE CRÉDITO (a)	7,7%	6,2%	5,5%	5,2%
FAIXA D-H menos PDD / PL	17,4%	10,9%	9,5%	9,5%
RENTABILIDADE (anualizada)	19,01%	22,47%	24,26%	27,00%
CUSTO OPERACIONAL (EFICIÊNCIA)	0,74	0,71	0,72	0,69
ALAVANCAGEM (PASSIVO)	9,78	9,36	9,03	8,41
CONCENTRAÇÃO DE PASSIVOS	0,23	0,22	0,22	0,22
CONCENTRAÇÃO EM DEPÓSITOS	73,98%	73,27%	73,12%	74,05%
CONCENTRAÇÃO EM EMP. / REPASSE PAÍS	1,19%	0,98%	0,91%	0,79%
CONCENTRAÇÃO EM EMP. / REPASSE EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (b)	54,99%	56,01%	59,02%	60,13%
CONCENTRAÇÃO EM TVM	20,40%	19,66%	20,95%	19,91%
CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ÍNDICE DE BASILEIA III - Mínimo Exigido com ACP 10,50%	14,96%	15,70%	15,49%	16,30%
PR NÍVEL I / RWA - Mínimo Exigido com ACP 8,5%	12,20%	13,51%	12,78%	14,61%
Capital Principal / RWA - Mínimo Exigido com ACP 7%	12,20%	13,51%	12,78%	14,61%
PR NÍVEL II / RWA	2,96%	2,36%	2,68%	1,69%
INTANGÍVEIS + CRÉDITO TRIBUTÁRIO exceto PDD / PL (c)	31,80%	28,81%	27,88%	24,15%
RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA) - Mínimo Exigido 3%	6,39%	6,92%	7,30%	8,08%
ÍNDICE RISKbank®	9,22	9,66	9,72	9,84

(a) Calculado a partir da Res. 2682 do BACEN. O total de Operações de Crédito contempla o saldo de Créditos Cedidos com Retenção de Risco.

(b) Este indicador contempla operações de crédito incluindo cessões com retenção de risco, cotas subordinadas FIDC, ACC, Fianças, Debêntures e Outros com Característica

(c) Conforme MP nº 608 de 28/02/13 e os novos normativos do Bacen referente a Basileia III, desde dez.12 excluímos os Créditos Tributários oriundos de PDD.

DISCLAIMER

Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original, e tem como objetivo somente informar os investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário contido neste relatório. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.